
BETAÍNA HCL



Evidence
manipulação farmacêutica

Uso: Interno

CAS: 590-46-5

Fator de Correção: Não se aplica.

FM: $C_5H_{12}NO_2.Cl$

Fator de Equivalência: Não se aplica.

PM: 156,608g/mol

DCB: 01202

BETAÍNA HCL

O suco gástrico tem função importante de defesa e de digestão através da formação de uma barreira para microrganismos e ao mesmo tempo auxiliando na quebra dos alimentos para a liberação dos nutrientes, para que os mesmos possam ser absorvidos. Diante dessas funções, a sua baixa no organismo pode representar alguns problemas, tanto infecções estomacais frequentes, quanto azia e má digestão. Um aliado para esses problemas é a Betaína HCl, que promove a digestão e encontra-se no nosso organismo. A Betaína HCl é essencial para o bom funcionamento da digestão e metabolismo dos alimentos, visto que auxilia o estômago na metabolização de gorduras e proteínas, além de auxiliar na absorção de vitamina B12. Outro ponto relevante da Betaína é a sua função como liotrópico, ajudando a prevenir o acúmulo de gordura no fígado, e desintoxicando resíduos metabólicos e toxinas.

RECOMENDAÇÕES DE USO

- Muitos animais fazem terapias com Inibidores da Bomba de Próton (IBPs), sendo recomendada a utilização da Betaína HCl para favorecer a digestão na dose de 2 a 5 mg/kg. Importante ressaltar a avaliação do médico veterinário para que faça o ajuste de dose.

MECANISMO DE AÇÃO

A betaína origina a glicina, agindo nesse processo como um doador de grupamentos metil em diversas vias bioquímicas. Desta forma, estabiliza a função metabólica das células em estados de estresse e com baixo gasto energético.

Referências

- Informações do fabricante.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Última atualização: 13/07/2021 VRS